

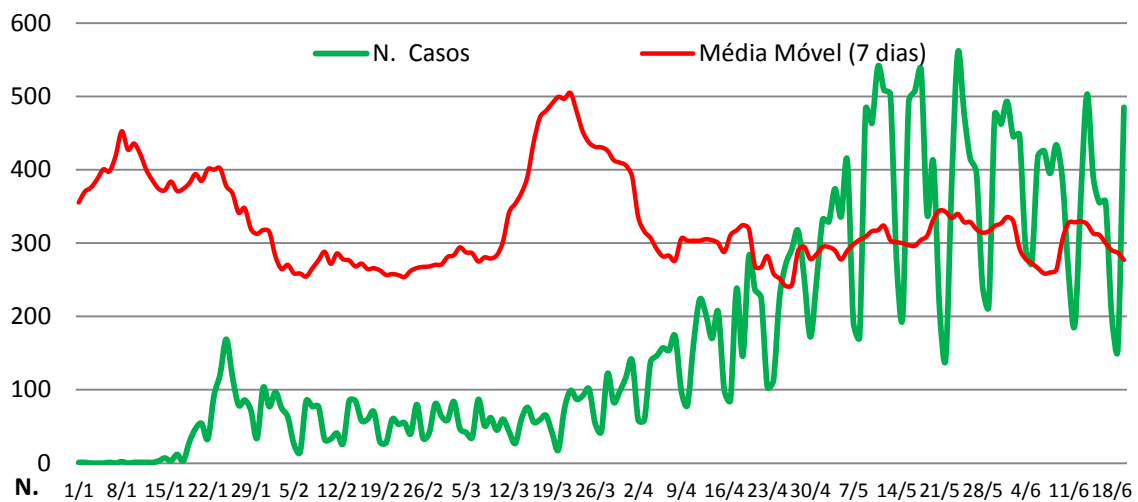


**Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: Covid-19**

23/06/2021

Foram notificados em residentes de Betim, até **16/06/2021**, 118.026 casos de Síndrome Gripal (SG) e 7.337 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Analisando os casos de SG em 2021, pode ser observado que a variação da média móvel dos registros está em -12%, indicando uma estabilização nos registros (Gráfico 1).

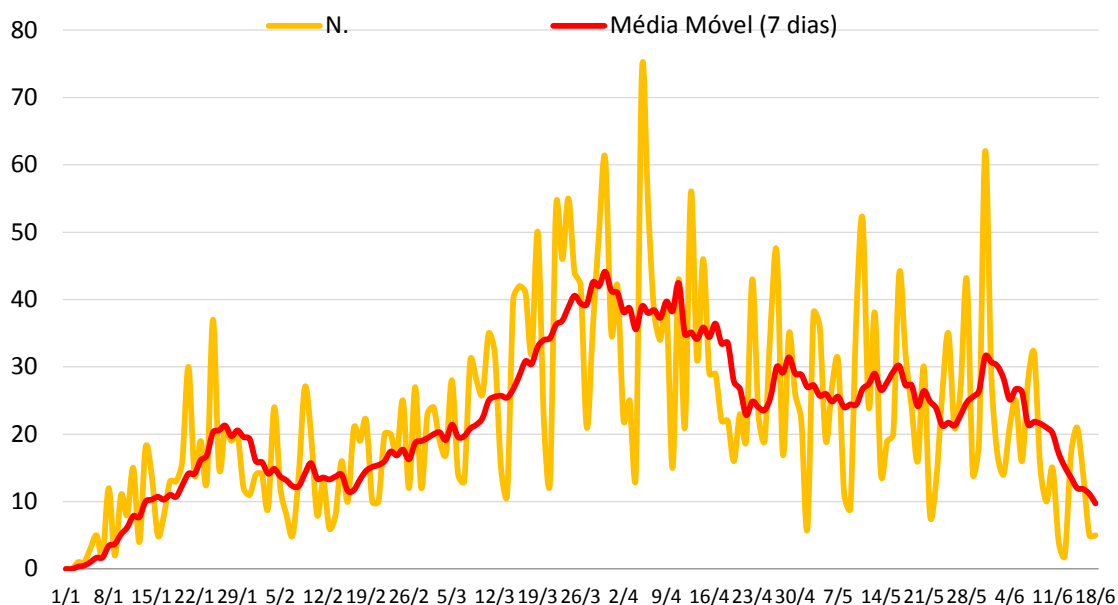
Gráfico 1: Casos Síndrome Gripal segundo data da notificação, residentes Betim, 2021



Fonte: e-SUSVE/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 18/06/2021

Em relação a SRAG, pode ser verificado que há uma diminuição nas notificações nos residentes a partir de 31/05 (Gráfico 2) indicando uma diminuição (variação de -52%).

Gráfico 2: Casos SRAG segundo data da notificação, residentes Betim, 2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 18/06/2021

A frequência de casos de SRAG com COVID-19 foi maior em 2021 (n=2.592) em relação a 2020 (n=1.487), com um aumento de 74% (Tabela 1).

Tabela 1: Classificação final de SRAG dos pacientes residentes em Betim, 2020-2021

Classificação Final	2020		2021	
	n	Letalidade	n	Letalidade
SRAG por Influenza	23	13,0	9	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	1	0,0	3	0,0
SRAG por outro agente etiológico	2	50,0	3	0,0
SRAG não especificado	2002	17,2	876	13,1
COVID-19	1487	27,0	2592	29,9
Total	3612	20,8	3725	23,9

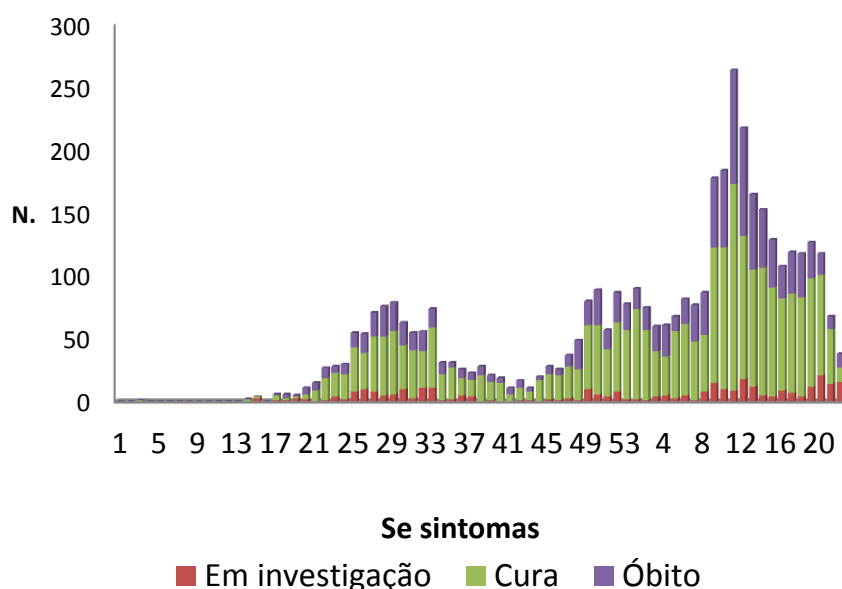
Fonte: Sivepgripe/CVE/DVS/SMS-Betim

Nota: Atualização 16/06/2021

Analisando a séria histórica (Gráfico 3), pode ser observado que a primeira onda teve um pico de internações em pessoas que iniciaram os sintomas na semana epidemiológica (SE) de 12/07 a 18/07

e a segunda onda na SE 11 (14/03 a 20/03). O total de recuperados e óbitos, dentre os pacientes internados com SRAG por COVID-19, corresponde a 63,1% e 28,9%, respectivamente.

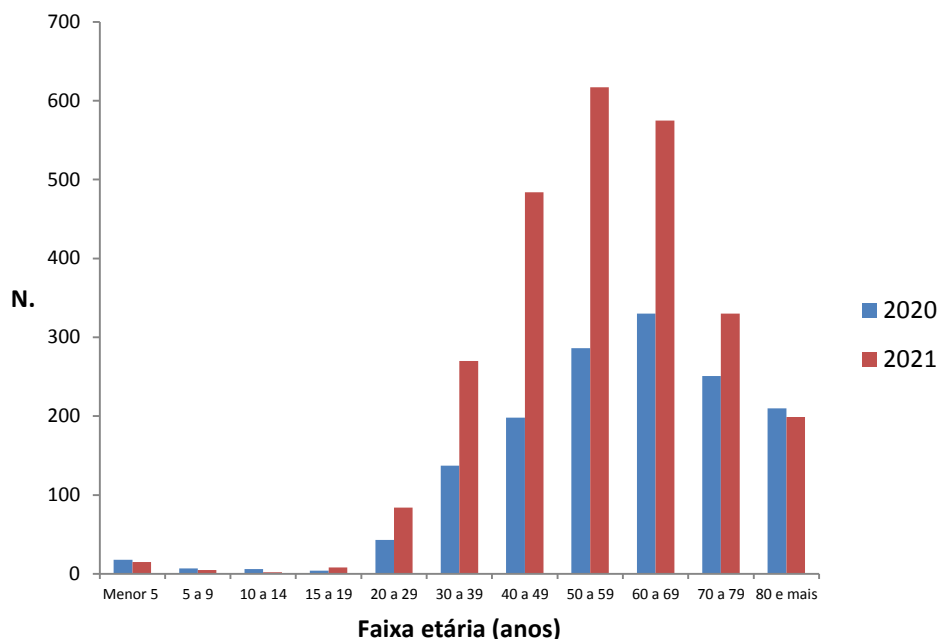
Gráfico 3: Frequência de notificações de SRAG segundo evolução, residentes Betim, 2020-2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 16/06/2021

Observou-se um deslocamento da faixa etária na internação de SRAG com COVID-19 em 2021 em pessoas com idade entre 50 a 59 anos (n=617) e 60 a 60 anos (n=575), correspondendo a 46% do total, sendo que a diferença da faixa etária de 70 a 80 mais foi de 10,5% a menos de registros de internação em 2021 em relação a 2020. Observou-se um deslocamento da faixa etária da população internada que pode ser explicada pelo aumento da cobertura da vacinal na população idoso, prioritariamente. (Gráfico 4). Vale ressaltar ainda que foram internados apenas dois pacientes de 10 a 14 anos, tanto em 2020 quanto em 2021.

Gráfico 4: Frequência de notificações de SRAG com COVID-19 segundo faixa etária e sexo, residentes Betim, 2020-2021

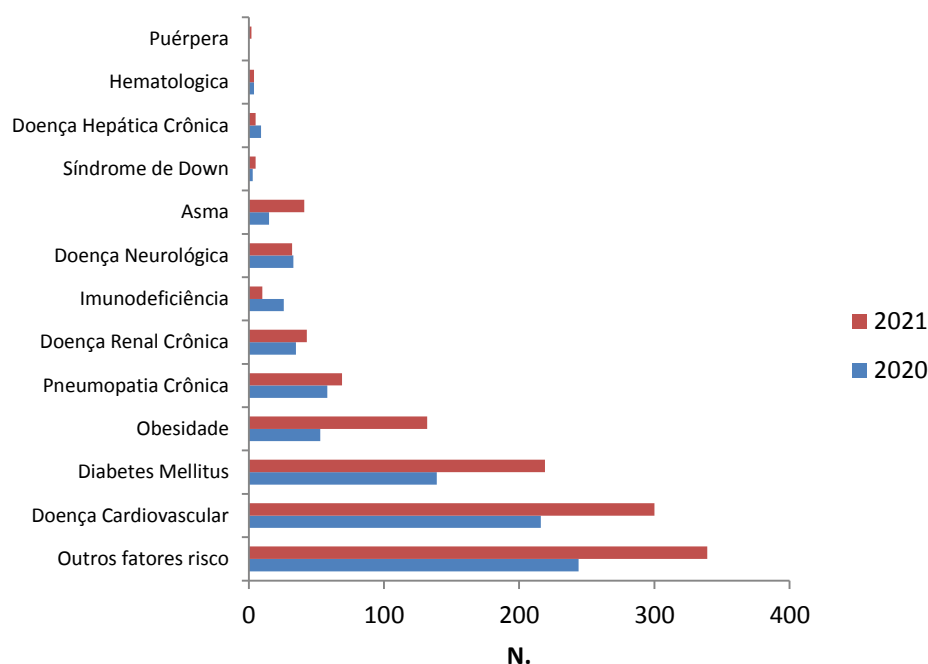


Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 16/06/2021

Foram 1.077 óbitos registrados no sistema Sivep-gripe, resultando em uma taxa de mortalidade de 265 casos a cada 100 mil habitantes. A taxa de letalidade de Covid-19 foi de 30 óbitos em 2021, e de 27 em 2020, a cada 100 pacientes internados com SRAG confirmado para a doença (Tabela 1). Dentre os pacientes admitidos em UTI, a letalidade foi 2,1 vezes maior nos residentes, chegando a 59,4% dos óbitos ocorridos no serviço de terapia intensiva dos atendidos no município.

Os fatores de risco relatados nas notificações mostram que a obesidade aumentou em 2021 e em 39,2% dos internados com registro dessa comorbidade, morreram. A doença cardiovascular continua como comorbidade mais frequente (Gráfico 5).

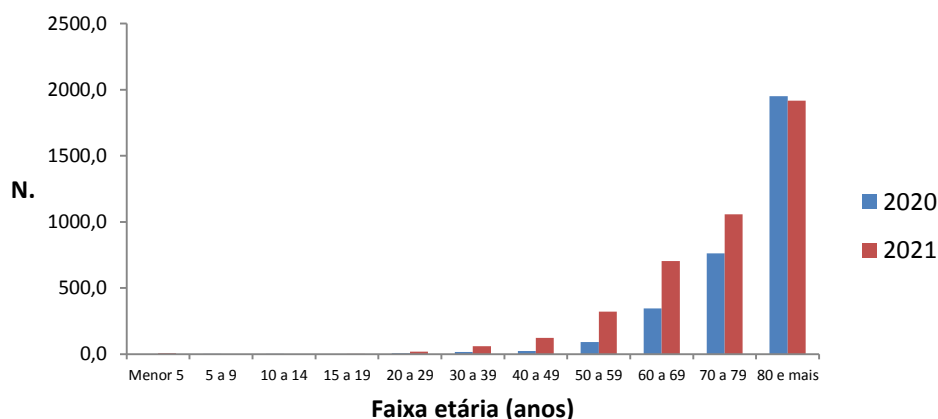
Gráfico 5: Frequência de fatores de risco em pessoas que evoluíram para óbito, 2020-2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 16/06/2021

Apesar da taxa de mortalidade de COVID-19 ser maior em pacientes com 80 e mais anos, observa-se um aumento da mortalidade na faixa etária de 40 a 49, 30 a 39, 50 a 59 anos, sendo o risco de 5.2, 3.8, 3.5 vezes maior, respectivamente, em 2021 em relação a 2020 (Gráfico 6).

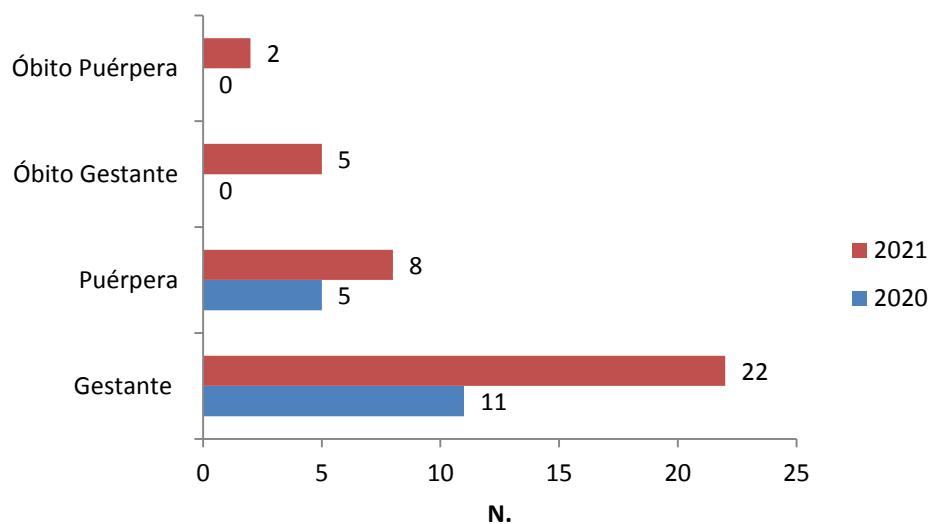
Gráfico 6: Taxa de mortalidade (x 100 mil hab) de SRAG com COVID-19 segundo ano IS, residentes Betim, 2020-2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 16/06/2021

A gestação e o puerpério são considerados fatores de risco para possível complicação da COVID, e a morte materna é um evento sentinela da assistência à saúde da mulher nestes períodos. Diante do exposto, podemos observar que em 22 gestantes internadas com a doença em 2021 (Gráfico 6), cinco faleceram (22,7%) e estavam no terceiro trimestre e em 8 puérperas internadas, duas faleceram (25,0%). As gestantes era a maioria parda (80%) e 60% estudaram até o ensino médio. Em relação às puérperas, as duas falecidas estudaram até o ensino médio. É importante que os profissionais de saúde prestem assistência mais cuidadosa a esses grupos para a detecção de sintomatologias compatíveis com a COVID-19 e para realizar os encaminhamentos necessários para preservar a saúde da puérpera, gestante e do feto.

Gráfico 6: Frequência de internações e óbitos em gestantes e puérperas com COVID-19, residentes Betim, 2020-2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 16/06/2021

O monitoramento contínuo dos indicadores se torna primordial para apontar tendências e sugerir medidas de prevenção e controle adequadas e oportunas.

Elaboração: Isabela Farnezi Veloso

Revisão: Roberto Campos Amado